

Zé Modesto - Diadorando

tom:

Intro: E E A E B7

E A
Tempo, inteiro de tantos dias

B7 E
Contou-me num desses tantos

A
Que a vida escolheu o sertão

B7 E
Escuro e frio do humano

A
E lá tratou de esconder

B7 E
Calor de intenso tutano

B7 E
Difícil de campear

(E A B7 E E | A B7)

E A
Garimpeio e o verbo em pena

B7 E
Vagou no vão das palavras

A
Confins de terras, secume

B7 E
Vazio intenso das almas

A
Pro esteio dos campos gerais

B7 E
Ganhar no aprumar da vista

B7 E
Paragens de terra plana

A E
Depois de tanta procura

B7 E
No farto ralar dos calos

A(add9)# E7M
No pó passado das pernas

A(add9) E
Se ver, chegança de espera

Gbm Abm
Nos pés o cerne do andante

B E
O ser e estar do trajeto

B E
E o tempo velho então disse

B7 E
Que o que balança as carcaças

A(add9)# E7M
E torna o pulso pra os homens

A(add9) E
É arte feita em palavra

B E
O que se chama poesia

B E
Que em todo canto tem fonte

B7 E
Nascentes no mundo poucas

A(add9)# E7M
E nas gerais deixa os versos

A(add9) E
Escorre beleza em prosa

A
É o verbo pintado humano

B7 E
Em tons de Guimarães Rosa

Acordes

